

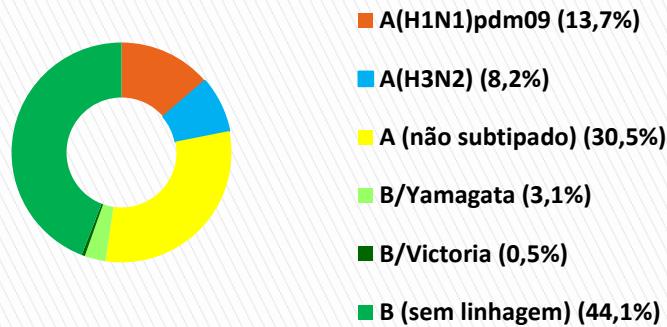


Cenário Global

Hemisfério Norte: atividade do vírus influenza apresentou declínio na maioria dos países, com exceção do Leste Europeu.

Hemisfério Sul: atividade viral em nível intersazonal.

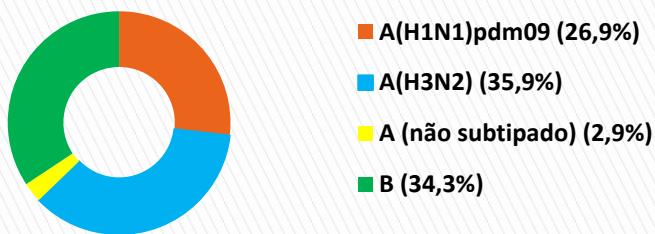
No período de 19 de março a 01 de abril de 2018, foram testadas 171.054 amostras biológicas, sendo 20,3% (34.751) positivas para o vírus influenza.



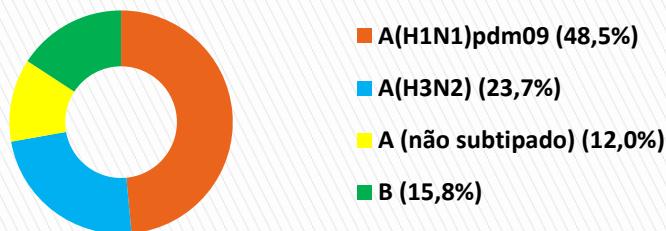
Fonte: http://www.who.int/entity/influenza/surveillance_monitoring/updates/2018_04_16_surveillance_update_313.pdf?ua=1

Brasil

Vigilância sentinela da Síndrome Gripal (SG): 7,5% (309/4.140) de positividade para o vírus influenza.



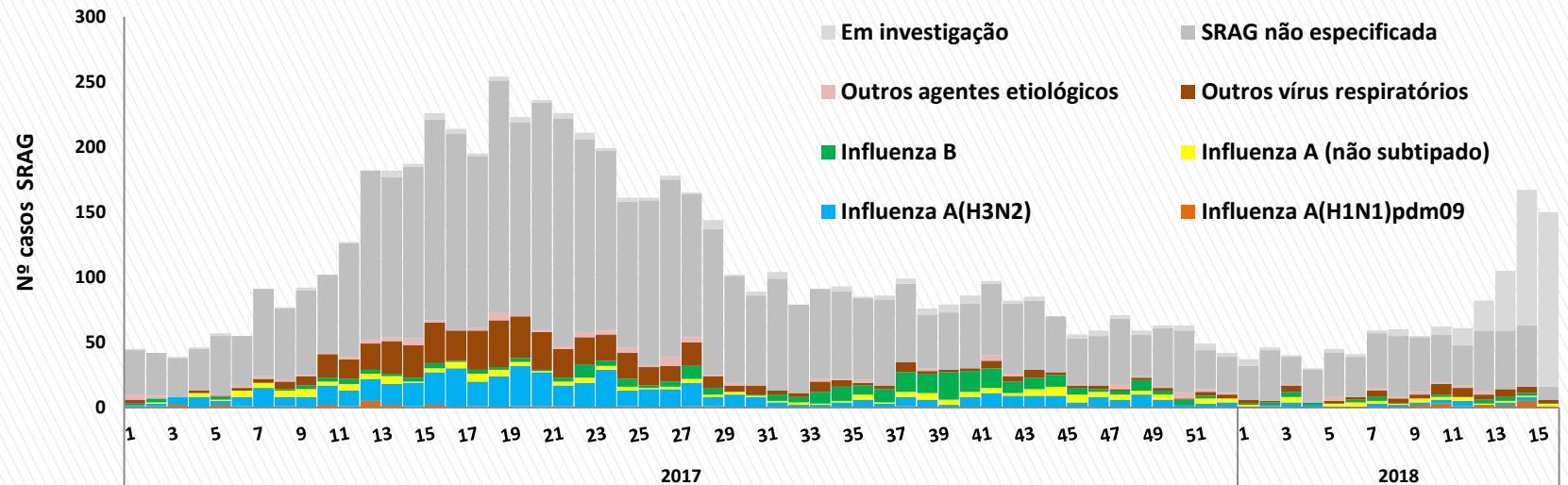
Vigilância universal da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): 14,2% (392/2.751) de positividade para o vírus influenza.



Fonte: Ministério da Saúde. Informe Epidemiológico SE 15/2018. <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/18/Informe-Epidemiologico-Influenza-2018-SE-15.pdf>

Estado de São Paulo

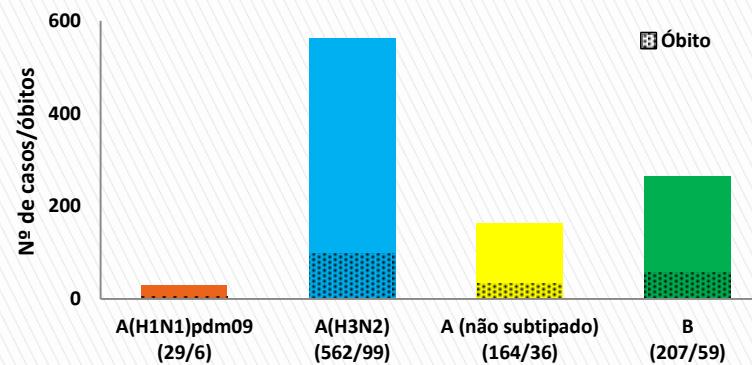
Distribuição dos casos de SRAG segundo classificação final por semana epidemiológica (SE) de início dos sintomas. ESP, 2017 a SE 15/2018.



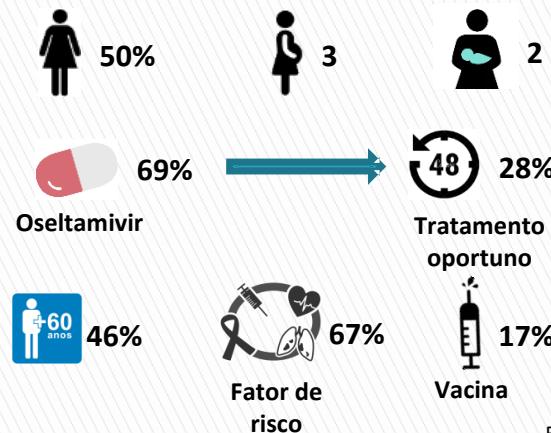
2017

2018

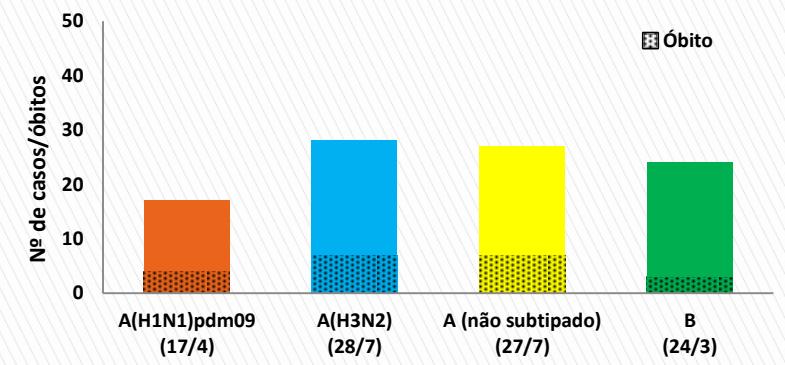
Vigilância universal da SRAG: 17,5% (1.021/5.847) de positividade para o vírus influenza, incluindo 200 óbitos.



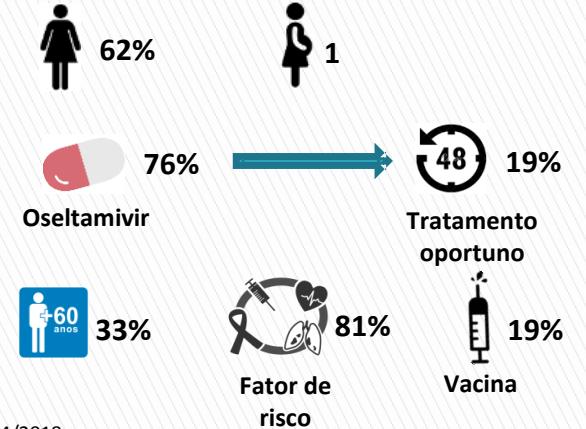
Descrição dos óbitos



Vigilância universal da SRAG: 13,9% (96/692) de positividade para o vírus influenza, incluindo 21 óbitos.



Descrição dos óbitos



Fonte: Sinan Web Influenza, até 19/04/2018.